

A ALFABETIZAÇÃO NAS PESQUISAS ACADÊMICAS: UM ESTADO DE CONHECIMENTO

Claudia Maria Petchak Zanlorenzi ¹
Andréia Bulaty ²

RESUMO

Várias são as inquietações que permeiam a fase da alfabetização nos anos iniciais, dentre elas a relação entre os aspectos históricos, econômicos, políticos, sociais, culturais e a concretização da alfabetização em sala de aula. Ter clareza do que envolve a alfabetização, suas bases epistemológicas e as determinações que a fundamentam é primordial para que se efetive o processo de apropriação da escrita alfabética, direito de todo cidadão. Diante disso, qual é o espaço dado às pesquisas sobre a alfabetização? Dessas pesquisas, quais são as temáticas abordadas e qual a proeminência? Qual a base epistemológica das pesquisas, especificamente sobre a concepção de alfabetização? Diante o exposto, o presente projeto tem por objetivo conhecer e analisar as pesquisas realizadas na última década (2012 a 2022) acerca da alfabetização nas teses e dissertações dos Programas de Pós Graduação em Educação, a fim de verificar as bases epistemológicas e as temáticas proeminentes. Essa pesquisa será de cunho qualitativo e a metodologia será a pesquisa bibliográfica, a qual terá dois momentos: o aprofundamento na temática alfabetização, à luz de autores que tratam do tema e a pesquisa de Estado de Conhecimento, nos Programas de Pós Graduação em Educação e Plataforma com Banco de Dados de Teses e Dissertações, utilizando como palavras-chave alfabetização e anos iniciais. A pesquisa está em andamento, em qual pretende-se coletar dados sobre a alfabetização e apontar o espaço que é dado à essa, bem como discutir as várias determinações presentes nesse objeto de pesquisa.

Palavras-chave: Alfabetização, Estado de conhecimento, Categorização, Concepção.

INTRODUÇÃO

Várias são as inquietações que permeiam essa fase da etapa da educação básica, dentre elas a relação entre os aspectos históricos, econômicos, políticos, sociais, culturais e a concretização da alfabetização em sala de aula, haja vista que é um fenômeno multideterminado.

¹ Doutora em Educação, professora da Universidade Estadual do Paraná- Campus de União da Vitória, curso de Pedagogia, membro do grupo de Pesquisa GEPPRAX (Unespar - Campus União da Vitória), apoio recebido da Fundação Araucária do Paraná/SETI, EDITAL 005/2022 - PRPPG/Unespar, aecmari@gmail.com.

² Doutora em Educação, professora da Universidade Estadual do Paraná- Campus de União da Vitória, membro do grupo de Pesquisa GEPPRAX (Unespar - Campus União da Vitória), andreiabulat@gmail.com

Neste sentido, estudos sobre a alfabetização devem superar o olhar apenas metodológico e, principalmente, a querela da disputa entre o melhor método de alfabetização, assunto que volta à tona com o Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, que instituiu a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que determina a utilização do método fônico, um dos métodos de alfabetização utilizados no século XIX, sem uma boa eficácia.

Ter claro o que envolve a alfabetização, as bases epistemológicas e as determinações que a fundamentam é primordial para que se efetive o processo de apropriação escrita alfabética, direito de todo cidadão. Diante disso, qual é o espaço dado às pesquisas sobre a alfabetização? Dessas pesquisas, quais são as temáticas abordadas e qual a proeminência? Qual a base epistemológica das pesquisas, especificamente sobre a concepção de alfabetização? Que temáticas podem ser estudadas futuramente a partir dos dados desse estado de conhecimento?

O presente trabalho tem por finalidade apresentar uma pesquisa sobre a alfabetização, sendo realizada pelo Círculo de Estudos de Linguagens na Infância que faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práxis Educativa (GEPPRAX), do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná, Campus de União da Vitória.

O objetivo da pesquisa é conhecer e analisar as pesquisas realizadas na última década (2012 a 2022) acerca da alfabetização nas teses e dissertações dos Programas de Pós Graduação em Educação, a fim de verificar as bases epistemológicas, as temáticas proeminentes, fragilidade e potencialidades. A pesquisa é de cunho qualitativo e a metodologia será a pesquisa bibliográfica, a qual terá dois momentos: o aprofundamento na temática alfabetização e a pesquisa de Estado de Conhecimento, nos Programas de Pós Graduação em Educação.

Para esse artigo, a finalidade é, especificamente, apresentar a metodologia que será utilizada: o Estado de conhecimento e os encaminhamentos já realizados.

É importante salientar, primeiramente, que muito embora o termo alfabetização esteja associado a uma questão técnica, a saber, “um processo de converter sons da fala em letras ou combinação de letras – escrita-, ou converter letras combinações de letras em sons da fala- leitura” (SOARES, 2016, p. 46), o pressuposto defendido é muito mais que uma técnica, alfabetização refere-se também a utilização deste domínio nas práticas sociais as quais envolvem condições sociais, econômicas e culturais.

METODOLOGIA

As pesquisas de Estado de conhecimento caracterizam por serem de caráter bibliográfico, sistemático, analítico e crítico da produção acadêmica de determinado tema.

Estado e conhecimento é identificação, registro, categorização que levem a reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses dissertações e livros sobre uma temática específica (MOROSINI; KOHLS; BITTENCOURT, 2021, p. 23)

Sobre essa metodologia, Ferreira (2002) aponta que o Estado de conhecimento (ou estado da arte) é uma pesquisa que visa um aprofundamento da produção acadêmica de uma temática em especial. Corroborando com a autora Zanlorenzi (2018, p. 387), afirma-se que “Essa forma de investigação proporciona um parâmetro sobre a quantidade das pesquisas efetivadas, e a partir dessa análise a aceitação do objeto, as convergências e divergências, os pressupostos teóricos e as lacunas, bem como as inovações na área e as permanências.”

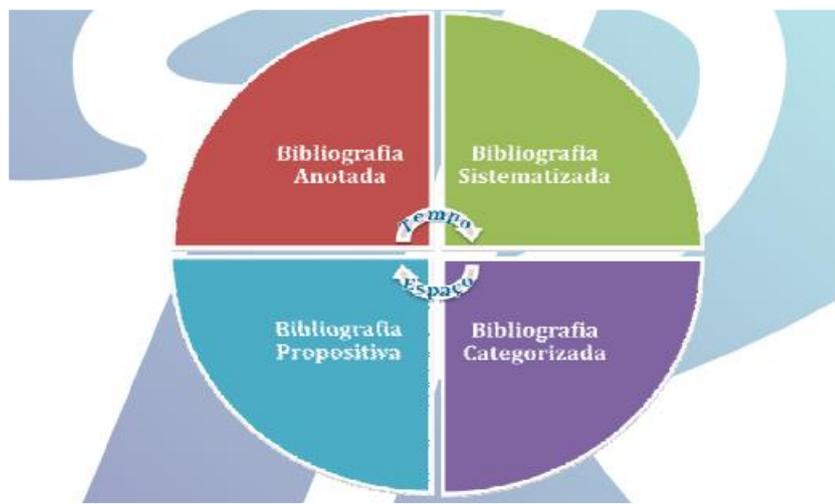
Baseando-se em Bardin (2011), Morisini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) e Kohls-Santos e Morisini (2021), a organização metodológica da pesquisa por hora apresentada, consiste nas seguintes etapas:

1. Organização: Pesquisa nos sites dos Programas de Pós Graduação em Educação e Plataformas (CAPES e IBICIT), das teses e dissertações com a temática alfabetização;
2. Bibliografia Anotada: leitura dos resumos, organização da referência completa em tabela específica para essa etapa. Identificação e seleção, a partir da pesquisa por descritores, dos materiais que farão parte do corpus de análise; Bibliografia Sistematizada (codificação): seleção direcionada e específica para o objetivo da pesquisa e registrada em banco de dados específico, a fim de elencar os que farão parte da análise e escrita do estado do conhecimento;
3. Bibliografia Categorizada (categorização): reorganização do material selecionado, ou seja, do corpus de análise e reagrupamento destes em categorias temáticas, análise mais aprofundada do conteúdo das pesquisas, verificando a proeminência e a base epistemológica;

4. Bibliografia Propositiva (inferência e informatização da análise): verificação, organização e apresentação das problemáticas da pesquisa, proposições de estudo e proposições emergentes.

Essas etapas serão organizadas no seguinte esquema:

Figura 1: Ciclo da Pesquisa



Fonte: Kohls- Santos e Morosini (2021)

Na etapa final, serão apontadas as conclusões e considerações sobre os dados analisados, as quais poderão constituir futuras temáticas, não apenas do assunto mais abordado nas pesquisas, mas os aporte epistemológico de forma ampla e em cada tema de forma restrita.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É importante salientar que para pesquisas de mapeamento, há questões que devem ser determinadas anteriormente: o objetivo, o tempo e o espaço.

O objetivo refere-se a duas questões sobre o que será feito e por que será feito, que surge de uma problemática de pesquisa, no caso trabalho em tela é verificar pesquisas sobre alfabetização e a temática proeminente.

O tempo refere-se a data inicial de final escolhida para a coleta de dados, que no caso desse trabalho será de uma década (2012-2022). O espaço é o local onde será

pesquisado que pode ser nos bancos de teses ou diretamente o local em que foi produzido, que é o caso desta pesquisa, ou seja, diretamente nos programas de pós graduação em educação das universidades públicas do país.

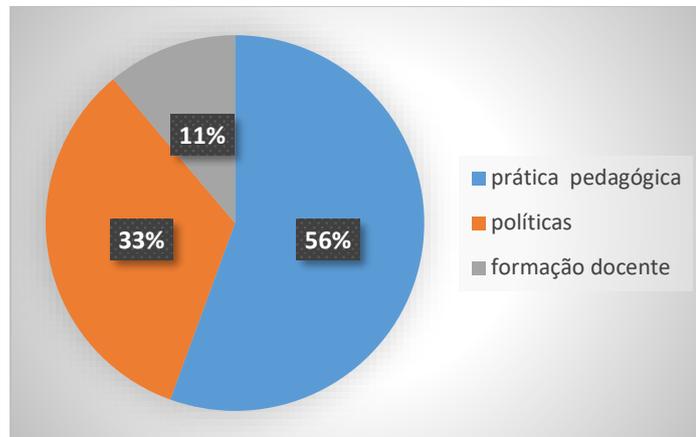
Nesse espaço, a presente a pesquisa, tem dois eixos: os programas de pós graduação em educação das universidades federais e os programas das universidades estaduais, sendo que estes foram divididos entre as regiões brasileiras. É importante salientar que uma vez que a pesquisa está sendo feita diretamente nos bancos de teses e dissertações dos programas de pós graduação das universidades, a verificação refere-se desde os primeiros trabalhos que se encontram publicizados neste local, com o indexador “alfabetização nos anos iniciais.” A pesquisa está sendo feita coletivamente com a participação de acadêmicas do curso de Pedagogia e professoras.

Primeiramente, foi feito um estudo sobre a metodologia escolhida para a pesquisa, a luz de autores que tratam do tema e desta forma as pesquisadoras tivesse m contato com leituras e discussões sobre o Estado de Conhecimento, a fim de compreenderem que “Tal metodologia contribui, sobremaneira, para a construção do campo científico e indiretamente para que a Educação ocupe e consolide seu território entre as áreas de conhecimento.” (MOROSINI; KOHLS: BITTENCOURT, 2021, p. 35). A finalidade desse estudo foi ultrapassar a visão de que pesquisas deste arcabouço não são apenas uma técnica, mas uma possibilidade de cientificidade.

Na sequência, foram organizadas as tabelas de bibliografia anotada em que os pesquisadores fizeram as buscas na região que lhe foi conferida, organizados os dados numa tabela específica, a qual continhaos e seguintes itens :código de indentificação, ano, autor, título, palavras-chave e resumo. Nessa pesquisa inicial, para dar prosseguimento à próxima etapa, foram lidos os resumos, pois estes “apresentam um arcabouço acadêmico e descrevem, de forma sucinta, o objetivo, a metodologia e os resultados alcançados.”(MOROSINI; KOHLS: BITTENCOURT, 2021, p. 64).

Após essa fase e em posse aos dados em tabelas, será feito o mapeamento das produções, especificamente, em qual área são mais direcionadas, como por exemplo, políticas educacionais, história da educação, ensino aprendizagem (planejamento, metodologias, práticas, avaliação, entre outros), inclusão, educação de jovens e adulto. Para ilustrar, apresentamos abaixo o gráfico da região centro oeste, que tem no total nove (9) dissertações com a temática alfabetização. Dessas pesquisa de mestrados, os subtemas organiza-se na seguinte quantidade:

Gráfico 1- Temas Pesquisas região Centro Oeste



Fonte: Pesquisadoras 2022.

Observa-se que, na região pesquisada, a temática mais abordada é prática pedagógica e nesse sentido, u questionamento, dentre outros, pode ser feitos: a alfabetização, uma vez que é um fenômeno multideterminado e assim envolve questões sociais, culturais, políticas, econômicas, discutir a alfabetizaçãocom ênfase nas prática pedagógica não estaria resumindo-a às questões pragmáticas? Para buscar respostas para os questionamentos que suscitirão dessa fase, seguirá à análise das categorias.

Nessa fase, as pesquisadoras verificarão quais temáticas são mais proeminentes em cada região e de forma geral, ou seja, a bibliografia categorizada que “[...] diz respeito a uma análise mais aprofundada do conteúdo das publicações e seleção do que podemos chamar de sentido.”(MOROSINI; KOHLS: BITTENCOURT, 2021, p. 69).

Em seguida, será feita uma nova divisão, para a coleta mais específica em cada área e verificação da base epistemológica dos trabalhos, fato que dará subsídios para apontar que as pesquisas em alfabetização, nas diversas áreas, possuem evidências científicas, a partir dos autores brasileiros que se debruçam sobre o tema há anos. Além da base epistemológica, outras temáticas poderão ser inferidas, para futuros estudos.

Para essa análise mais criteriosa será utilizada a análise de conteúdo que consiste em “[...] um conjunto de técnicas de análises das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdos das mensagens.”(BARDIN, 2021, p. 40). A finalidade de utilização da análise de conteúdo é que a mesma possibilitará inferir conhecimentos relativos à temática, indicadores que pode ser a partir de critérios: semânticos, sintáticos, léxico e expressivo. (BARDIN, 2021, p. 146).

Os resultados preliminares apontam que a depender a região são poucas as pesquisas que tratam da temática de alfabetização. Muito embora, tenhamos consciência que um fenômeno é multiderminado e nesse caso específico há vários condicionantes como linhas de pesquisa dos programas de pós graduação e grupos de pesquisas dos docentes que atuam nos programas, não é possível desconsiderar que as pesquisas em alfabetização são poucas e que podem revelar tanto fragilidades, como a deconsideração da alfabetização como espaço epistemológico e científico, como pontencialidades um tema promissor para futuras pesquisas.

Por fim, pesquisas desse formato, possibilitam um aprofundamento sobre os pressupostos históricos, teóricos e metodológicos da produção acadêmica e as diferentes vertentes epistemológicas e que influenciam de forma preponderante tanto a formação docente com as políticas públicas para a alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito embora a apropriação de escrita alfabética é processo intencional e metódico, compreender que vários são os condicionantes que influenciam o ensino e a aprendizagem é primordial para uma discussão sobre práxis educativa que se deseja efetiva e de qualidade. Outrossim, é fundamental destacar que o modo como é concebido o processo de alfabetização pode fazer a diferença no fazer docente.

Pretende- com essa pesquisa, que se encontra em andamento, coletar dados sobre a alfabetização e apontar a o espaço que é dado à essa etapa de ensino nas pesquisas científicas, bem como temáticas para futuras pesquisas de Iniciação Científica, trabalhos de conclusão de cursos e artigos científicos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, 2019.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, ago. 2002. 257
- MOROSINI, M. ; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado de conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.



ZANLORENZI, C. M. P. A imprensa periódica na pesquisa em história da educação: um estado de conhecimento. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 18, n. 2, p. 385–400, 2018. DOI: 10.20396/rho.v18i2.8652374. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652374>. Acesso em: 9 jun. 2022.